



FACULDADE DE
MEDICINA
LISBOA



ÁREA
ACADÉMICA

Unidade Curricular Optativa

Designação da Unidade Curricular:

Filosofia aplicada à Psiquiatria e Saúde Mental

Ano letivo de 2022/2023

Tipologia da Unidade Curricular

disciplina optativa

Palavras chave:

Doença mental, doença médica, valores, problema mente-cérebro, filosofia da ciência, filosofia da medicina, filosofia da psiquiatria

Esta Unidade Curricular pode ser frequentada por estudantes do 2.º ao 5.º ano

Número de vagas - 20

Breve descrição da Unidade Curricular

Por trás da prática médica e da investigação em ciências médicas, estão alguns princípios relacionados com a filosofia aplicada. Exemplos são o conceito e limites da definição de doença, os valores presentes na prática e investigação em medicina e a filosofia do conhecimento e da metodologia científica. Refletir sobre estes conceitos é essencial, sobretudo em fases de mudança e de revolução da ciência. A psiquiatria, sendo a especialidade médica que, por natureza, mais se associa às ciências sociais e humanas, exige para o seu estudo e prática o recurso à filosofia.

Nesta disciplina são focados alguns dos aspetos mais úteis da filosofia das ciências aplicada à psiquiatria e saúde mental, sempre numa perspetiva prática e adaptados à realidade clínica e de investigação, que em muitos casos, podem ser transpostos para a medicina em geral. É também feita referência a elementos com base na filosofia existencial que estão na base da psicoterapia.

Objectivos gerais

Com esta disciplina pretende-se que os alunos adquiram noções básicas de filosofia aplicada na área de psiquiatria e saúde mental, quer na perspetiva de filosofia da ciência, quer na perspetiva de filosofia como elemento útil no tratamento psicoterapêutico.

Objectivos específicos

No final da disciplina o aluno deve ser capaz de:

- Definir o conceito de doença em psiquiatria e em medicina, as características que o delimitam e as suas diferentes formas de tradução na prática clínica.
- Diferenciar valor e facto em psiquiatria e medicina e identificar esta diferença na prática clínica e em investigação
- Identificar os modelos teóricos usados em psiquiatria (clínica e investigação) ao longo do tempo, e descrever as suas particularidades na prática clínica e de investigação
- Reconhecer as principais questões relacionadas com o “problema mente-cérebro” e identificar a sua implicação na prática clínica e na investigação em psiquiatria e neurociências
- Conhecer o modelo de psicoterapia existencial e as suas principais aplicações clínicas

Equipa docente

Regente: Diogo Telles Correia (DTC): Regente. Professor associado com agregação da FMUL

João Gama Marques (JGM) - Prof. Aux Convidado – FMUL

Filipe Barbosa (FB) - Prof. Aux Convidado - FMUL

João Rema (JR) - Docente Contratado – FMUL

Jorge Gonçalves (JG)- Investigador da IFILNOVA (Instituto de Filosofia da Universidade Nova)

Conteúdo programático

Aula 1 - Como se pode definir o conceito de “doença” em medicina, e particularmente em psiquiatria? ; Para que serve uma definição geral de doença?; Quais os critérios e modelos de doença utilizados ao longo do tempo?; Quais as diferenças e semelhanças entre doença

mental e doença física? Quais as diferenças entre: “disease”, “illness”, “disorder”. Quais as implicações destas questões na prática clínica e na investigação?

Aula 2 - Facto Vs. Valor; A presença de conceitos factuais e valorativos na ciência em geral, na medicina e na psiquiatria; Qual a diferença entre facto e valor?; Estão envolvidos valores quando diagnosticamos uma doença em geral, e em especial uma doença mental e quando a tratamos?; Valores do médico e do doente; Quais as implicações destes factores na prática clínica e na investigação?

Aula 3 - Como foram evoluindo os modelos clínico e de investigação da psiquiatria ao longo do tempo?; A alternância entre paradigmas em psiquiatria: cérebro VS mente, causa orgânica VS causa psicossocial, explicação VS compreensão; Quais as implicações destes factores na prática clínica e na investigação?

Aula 4 - O problema mente-cérebro; Modelos de interação mente-cérebro; O reducionismo metodológico e ontológico; Marcadores biológicos na doença mental? A relação das neurociências com a psiquiatria; O que é a “translational psychiatry”; Quais as implicações destas questões na prática clínica e na investigação em neurociências e psiquiatria?

Aula 5 - A psicoterapia existencial (da filosofia existencial) no tratamento das perturbações psiquiátricas; O que é a filosofia existencial? Qual a importância da busca de um sentido de vida?; Kierkegaard, Nietzsche, Sartre, Camus; Como se pode aplicar a filosofia existencial ao tratamento das doenças mentais?

Metodologia de ensino

Esta Unidade Curricular Optativa decorre de segunda a sexta-feira entre as 14.00e as 18.00 horas, com base em 5 aulas teórico-práticas de carácter expositivo e interativo, centradas na discussão de textos, artigos, vídeos e casos clínicos. A estrutura de cada aula pressupõe uma curta apresentação teórica relativa ao tema de cada aula, seguindo-se a discussão de artigos e/ou textos sobre o tema e a visualização de vídeos. Posteriormente são debatidas as implicações práticas desta matéria na clínica e investigação em psiquiatria bem como em outras áreas da medicina e nas neurociências. É privilegiado o trabalho de grupo.

Bibliografia

A- Cooper, R. 2020. The concept of disorder revisited: Robustly value laden despite change. *Aristotelian Society Supplementary* 94 (1): 141–161.- Aula 1

B- Lopes AC, Telles Correia D. Spiritual, Religious and Ethical Values in a Suicidal Individual. In *International Perspectives in Values-Based Mental Health Practice* ed. Drozdostoy Stoyanov

Bill Fulford, Giovanni Stanghellini, Werdie Van Staden, Michael TH Wong. P 103-108. Springer Nature Switzerland 2021- Aula 2

C- Teixeira J. Introdução à psicoterapia existencial. *Análise Psicológica* (2006), 3 (XXIV): 289-309. - Aula 5

D- Telles Correia D, Stoyanov D, Rocha Neto HG. How to define today a medical disorder? Biological and psychosocial disadvantages as the paramount criteria.. *J Eval Clin Pract.* 2021 Jun 8. -Aula 1

E- Telles Correia D. Saraiva S, Gonçalves J. Mental Disorder-The Need for an Accurate Definition. *Front Psychiatry.* 2018 Mar 12; 9:64.- Aula -1

F- Telles Correia D. The mind-brain gap and the neuroscience-psychiatry gap. *J Eval Clin Pract.* 2018 Aug 24 (4):797-802.-Aula-4

G- Telles Correia. *Psicopatologia descritiva e nosologia psiquiátrica. As raízes do sintoma e da Perturbação Mental.* Ed. Diogo Telles Correia. Lisboa: Lidel; 2015 :2-23. – Aula 2

Para um estudo mais aprofundado do tema:

- Van Deurzen E. *Existential Counselling & Psychotherapy in Practice.* Sage Publications Ltd. London: 2012

- Fulford KWM, Thornton T, Graham G. *The Oxford Textbook of Philosophy and Psychiatry.* Oxford: Oxford University Press; 2006.

Carga horária de contacto, duração e distribuição ao longo do ano letivo

A carga horária de contacto corresponde a 20 horas (T-P) distribuídas de 2.ª - 6.ª feira, das 14-18, em fevereiro (1º semestre) e 20 horas em setembro (2º semestre), também de 2.ª - 6.ª feira, ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário estipulado pela FMUL.

Critérios de avaliação

Trabalho individual de reflexão crítica sobre um dos temas tratados nas aulas que deverá:

- Ser entregue num prazo máximo de 30 dias após o final das aulas.
- Ter no máximo 3 e no mínimo 2 páginas, em letra arial, tamanho 11, com espaçamento entre linhas de 1,5 (excluindo bibliografia).
- Incluir até 5 referências bibliográficas.

- começar com uma introdução teórica sobre o tema a tratar, e depois reflectir sobre as implicações que esse tema poderá ter na prática clínica e de investigação futura.

A avaliação deste trabalho tem por base os seguintes critérios:

- Concretização dos objetivos específicos acima listados de acordo com o tema do trabalho
- Capacidade de integração do tema;
- Aplicação na prática clínica e de investigação;
- Capacidade de análise crítica
- Originalidade e qualidade da escrita.

Creditação a atribuir: ECTS

Tipologia	Carga horária	ECTS
Disciplinas Optativas	20h contacto + 36h estudo	2